

18 de Maio de 2006

PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 Abril 2006

ANO AGRÍCOLA DECORRE COM NORMALIDADE

As previsões agrícolas, em 30 de Abril, apontam para o aumento generalizado das produtividades dos cereais praganosos. Perspectiva-se ainda, para as culturas de Primavera - Verão, acréscimo da superfície de arroz, manutenção das áreas de milho de sequeiro, batata e tomate e redução da superfície cultivada com girassol.

O mês de Abril caracterizou-se por precipitações bem distribuídas e aumento gradual das temperaturas médias do ar. Este quadro meteorológico foi positivo para a agricultura, favorecendo o desenvolvimento vegetativo das culturas forrageiras, prados, pastagens e cereais praganosos. Nas culturas arbóreas e arbustivas assiste-se, de um modo geral, a uma abundante floração e a um razoável vingamento dos frutos.

As sementeiras de Primavera têm decorrido com normalidade e em condições favoráveis, apresentando boa germinação e desenvolvimento vegetativo regular. As áreas semeadas não deverão, apesar da seca extrema de 2005, registar grandes alterações. Esta tendência justifica-se pela baixa rentabilidade de algumas culturas, reforçada pelo Regime de Pagamento Único.

Superfície de arroz aumenta 10%

O arroz constitui a excepção, prevendo-se um aumento da superfície semeada na ordem dos 10%, face ao ano transacto. Este acréscimo deve-se à retoma da disponibilidade de água nos perímetros de rega, em particular a Sul do Tejo. A área de milho em regime de sequeiro não deverá ultrapassar a de 2005, situando-se nos 10 mil hectares.

Plantações de batata sem alterações

As plantações da batata continuam a decorrer, perspectivando-se a manutenção da área plantada, quer em regime de sequeiro, quer em regadio.

Redução da superfície de girassol

Nas culturas industriais a superfície de tomate deverá manter-se próxima dos 13 mil hectares; em contrapartida, para o girassol prevê-se um decréscimo da área na ordem dos 15%, face ao ano transacto e de 76%, em relação à média do último quinquénio.

Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
CEREAIS								
Arroz	25	25	26	26	23	25	102	110
Milho de sequeiro	14	13	12	12	10	10	85	100
BATATA								
Batata de sequeiro	10	12	10	11	9	9	86	100
Batata de regadio	36	37	35	35	28	28	81	100
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	11	12	12	14	13	13	101	100
Girassol	42	38	37	28	9	7	24	85

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Boas perspectivas para a campanha cerealífera

As searas continuam a beneficiar das condições meteorológicas favoráveis, observando-se grande homogeneidade e bom desenvolvimento vegetativo, encontrando-se os cereais no fim da floração e início do enchimento do grão. As actuais previsões continuam a indiciar acréscimos generalizados das produtividades, face ao ano anterior. Desta forma e com excepção do centeio, que apresenta um acréscimo menos pronunciado, os restantes cereais de praga de verão deverão aumentar mais do que o dobro dos respectivos rendimentos unitários relativamente à campanha passada a qual, devido à seca, registou produtividades muito baixas.

Continente

Cultura	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
CEREAIS								
Trigo duro	769	1 737	787	1 543	900	1 980	173	220
Trigo mole	1 019	2 027	1 199	1 648	500	1 825	143	365
Triticale	860	1 489	839	1 397	500	1 500	147	300
Cevada	1 070	1 787	1 133	1 651	600	1 890	151	315
Centeio	644	1 024	888	953	702	842	100	120
Aveia	631	1 076	721	1 099	400	1 200	153	300

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Climatologia em Abril de 2006

Segundo o Instituto de Meteorologia o conteúdo de água no solo, no final do mês de Abril, apresentava valores superiores aos normais para a época.

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	14,0	13,2	12,9	15,8	60,7	17,9	19,5	23,3
Desvio da normal	2,2	2,6	0,7	3,3	-10,6	-0,6	-6,9	-3,1
A Sul do Tejo								
Valor verificado	15,9	15,6	15,1	17,1	42,1	10,4	12,8	18,9
Desvio da normal	2,0	2,8	0,7	2,5	-15,0	-13,7	-4,0	2,7

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras, a norte do rio Tejo, era de 74%, sendo de 53% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Abril de 2006.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285).